



INFORMATIVO

nastasiando

Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano V - nº 30 - Junho 2023

ESG e Meio Ambiente

"Minhas Irmãs, em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 05 de junho, vamos refletir sobre ESG e meio ambiente.

Mas o que é ESG? ESG é uma sigla em inglês que significa 'environmental, social and governance', e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização.

Nossas instituições, aos poucos, vêm se adequando a esse novo modelo de práticas ambientais, assim como nossas comunidades. Estamos trabalhando-as com nossas Irmãs e colaboradores. Temos consciência desta nossa responsabilidade para com o meio ambiente, que é a nossa casa comum.

Trago as nossas escolas Anastasianas-Dominicanas, com nossos valores e princípios que norteiam os nossos trabalhos. Vejo que nos pequenos gestos e ações está o olhar atento que vai, aos poucos, fazendo crescer a responsabilidade sobre o meio ambiente entre nós, nossas crianças e jovens, e nossos colaboradores.

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras. Entre seus objetivos, destaco aqui o acesso à educação de qualidade. Aos poucos, esse cenário vem tendo avanços de acordo com cada política adotada.



Para uma educação de qualidade, precisamos de políticas públicas qualificadas, infraestrutura, professores capacitados e escolas seguras, onde alunos, pais e professores sintam o prazer de se fazer presentes.

Para cuidarmos do meio ambiente, a educação é o principal meio de conscientização, capacitando nossos jovens a inspirar outros jovens. Na criação de impactos positivos, é fundamental preservarmos o meio ambiente. É nele que estão recursos naturais essenciais para nossa sobrevivência, como água, alimentos e matérias-primas. Sem esses bens básicos, a vida do planeta pode desaparecer.

É importante que nós – Irmãs, Colaboradores, Diretoras e Coordenadoras – façamos uma ação em conjunto. É o trabalho em rede que fortalece nossas ações como família. Estamos celebrando os 190 anos do nascimento de Madre Anastasie, e como equipe de trabalho da nossa Província, podemos fazer um lindo trabalho cuidando do nosso meio ambiente.

Plantaremos 190 árvores em parceria com outras instituições, que tenham o mesmo objetivo de preservar o meio ambiente, fazendo uma campanha com as famílias e trabalhando com nossas crianças e jovens.

A partir dessa proposta, algumas ações etapas da ação já foram definidas e o projeto já está em andamento:

1º - Fazer uma pesquisa embasada em qual árvore é melhor para cada região;

2º - Buscar bosques, parques, praças, mais próximos;

3º - Nós temos ambientes muito propícios para o plantio de árvores:

* Chácara da Casa de Formação Madre Anastasie – Porto Nacional/TO

* Chácara São Domingos – Goiânia/GO

* Caminho de Emaús – Goiânia/GO

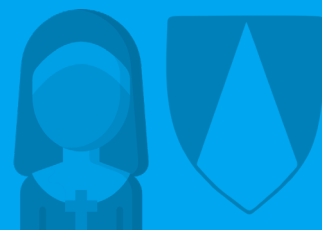
* Santuário Ecológico – Araxá/MG

* Fraternidade Betânia – Uberaba/MG

Faremos também um dia de homenagens à Madre Anastasie. Como uma ação concreta, estas árvores irão simbolizar a vida, a coragem, a audácia, missionariedade, a persistência, a paciência e o cuidado com a casa comum. Unidos, somos mais fortes!



Irmã Maria Irenilda Gomes Pitombeira é Assistente Social, trabalha no Colégio Externato São José, e é Piora da Comunidade São José, em Goiânia/GO.



Semana do Profissional da Saúde traz informação e dinâmica à Fraternidade Betânia

Entre os dias 08 e 12 de maio, foi realizada, na **Fraternidade Betânia**, em Uberaba/MG, a Semana do Profissional da Saúde. A organização das atividades foi cuidadosamente feita pela Direção da comunidade e pela colaboradora Elizmar Fernandes Braga.

Uma série de palestras rendeu sábios ensinamentos a todos os participantes. No primeiro dia, a formanda em Nutrição, Amanda Fernandes Rosa, apresentou o tema "Nutrição do Idoso". Já no segundo dia, o administrador da Telex Soluções Auditivas, Luciano Lopes, e a fonoaudióloga Lívia, refletiram sobre "Perdas auditivas e o cuidado com os respectivos aparelhos". O terceiro dia de conhecimento foi comandado por Wladimir Almeida Figuera, que discorreu, com muita sabedoria, sobre o tema "Saúde do idoso e principais demências". A programação foi finalizada com palestra da Dra. Anelisia, fonoaudióloga, que falou sobre "A importância da fonoaudiologia para o idoso". No decorrer de sua apresentação, foram realizadas atividades relacionadas ao tema com as Irmãs. Ao fim de cada palestra, foi realizado um sorteio de prêmios, que alegrou muito a todos.

No dia 12, o encerramento das atividades contou com a participação das Irmãs da Comunidade, Técnicas de Enfermagem, Cuidadoras e Colaboradores dos diversos setores. Neste último dia, Elizmar fez uma breve exposição da história da enfermagem desde seus primórdios, enfatizando a grande contribuição de Ana Nery, considerada a pioneira da enfermagem no Brasil. Para finalizar, Irmã Iracema foi convidada a ler a Oração Pelos Profissionais da Saúde, e em seguida, uma das Cuidadoras fez a leitura da Oração do Enfermeiro. A semana foi concluída com um delicioso lanche.

A Irmã Beatriz Manna destaca as atividades e cuidados diários voltados às Religiosas que vivem na residência: *"Na Comunidade da Betânia, 'solidão não existe não' Temos sempre atividades com as*



Fotos: Arquivo



Expediente

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** <https://www.issuu.com/nucleopnsr>

Instagram: [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)

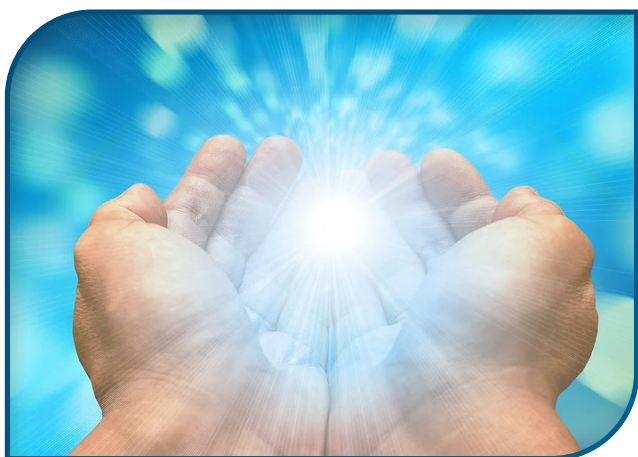
Irmãs, dirigidas por nossa Priora, Irmã Domingas. Todas participam, com muita alegria. Também no intervalo do noticiário, temos uma recreação animada, com dinâmicas para exercitar a memória, adivinhações, piadas, informações, etc. Somos muito bem atendidas pela equipe de enfermagem, e semanalmente, o Médico geriatra Dr. Wladimir Almeida Figueira realiza atendimentos às Irmãs, com muita competência e bondade”, conta.

Irmã Maria Beatriz Manna

Fraternidade Betânia – Uberaba/MG

Irmãs da Comunidade do CSCJ refletem sobre “Sabedoria”

Foto: Wixstatic



Durante um dos recentes retiros de espiritualidade, as Irmãs da **Comunidade do Colégio Sagrado Coração de Jesus**, em Porto Nacional/TO, aprofundaram as reflexões acerca da palavra-chave “Sabedoria”, e brindam os leitores do Informativo Anastasiando com esse rico conteúdo:

“Sabedoria significa um conhecimento extenso e profundo de várias coisas ou de um tópico em particular.

Sabedoria é uma arte de viver a vida na perspectiva da Palavra de Deus. A excelência da sabedoria é o conhecimento de Deus e Sua Palavra. Desenvolver um relacionamento mais profundo com Deus, colocá-lo em primeiro lugar em nossa escala de valores, faz com que as demais coisas se encaixem na ordem exata de prioridades secundárias (Mt 6,33). Isso não significa ter conhecimento intelectual. Há gente com muito conhecimento, mas vive cometendo tolices.

A sabedoria é encarnar Cristo em nosso viver diário. Cristo é a nossa sabedoria (1 Cor 1,30).

A Bíblia é um testemunho da sabedoria de Deus.

Salomão recebeu de Deus sabedoria e discernimento extraordinário e uma abrangência de conhecimento imensurável.

Para ser sábio/a, ser aquilo que somos: personalidade, saúde, força, beleza, temperamento, caráter, inteligência...; ser aquilo que temos: propriedades, objetos, recursos, posses...; ser aquilo que representamos: a maneira que nos olham, o que pensam de nós, o que dizem sobre nossa pessoa.

Exercemos grande poder sobre aquilo que somos, um pouco menos sobre aquilo que temos e somos menos capazes de cuidar e quase nada sobre o que pensam de nós, não está em nosso campo de atuação.

Enfim, cada um possui apenas a si próprio, por isso será tão importante conhecer-se e cultivar-se. A maior parte de nossas alegrias e tristezas depende diretamente de como aprendemos a nos relacionar conosco. Estamos sempre em nossa companhia. Maturidade é aceitar a responsabilidade de ser você mesmo.

Sabedoria é a qualidade de quem tem prudência, sensatez e moderação, equilíbrio emocional, comportamento ético.

Todas as experiências pelas quais passamos ao longo da vida aumentam a nossa sabedoria, permitindo que tenhamos uma compreensão mais ampla dos caminhos possíveis. Pessoas sábias aprendem quando falar e quando ouvir.

Uma forma de agir com mais sabedoria em nossa vida é aprender a focar no que realmente importa. É produzir com qualidade. Agir com sabedoria significa saber distinguir o urgente do importante.

Um dos principais benefícios da sabedoria para a vida é aumentar o entendimento do autocuidado (saúde física e mental) para se mostrar mais preparado para agir com equilíbrio em diferentes situações.

Sabedoria é aprender com seus erros, ouvir os outros e aprender com eles. Estabelecer metas alinhadas com a realidade. Aprender com o contexto para organizar ações para um bom resultado. As pessoas sábias não se intimidam por obstáculos, buscam desenvolver métodos para transpor barreiras. Lembre-se da sabedoria da água: ela nunca discute com seus obstáculos, ela simplesmente os contorna.

Quanto mais uma pessoa se torna sábia, mais ela aprende a olhar para si mesma. É o autoconhecimento. Reconhecer seus erros é crucial para enfrentar novos desafios. As novas experiências e conhecimentos adquiridos preparam o sábio para novas jornadas. Aprender com cada tropeço prepara para a vida e torna a pessoa mais completa. Nunca consulte seus medos, mas suas esperanças e sonhos.

A sabedoria é a base para o crescimento contínuo. Mantenha a capacidade de questionamento sempre ativa se quer se tornar uma pessoa bem-sucedida.

'Adoro reticências... Aqueles três pontos intermitentes que insistem em dizer que nada está fechado, que nada acabou, que algo está por vir! A vida se faz assim! Nada pronto, nada definido, tudo sempre em construção. Tudo ainda por se dizer... nascendo... brotando... Sublimando... o que seria de nós sem a expectativa da continuação?'

Assim se expressou Anastasie, em sua persistência de vida consagrada: '... ainda que eu fique sozinha... continuarei'.

Reconstrua-se sempre.

Recomece sempre que necessário.

Isso é sabedoria."

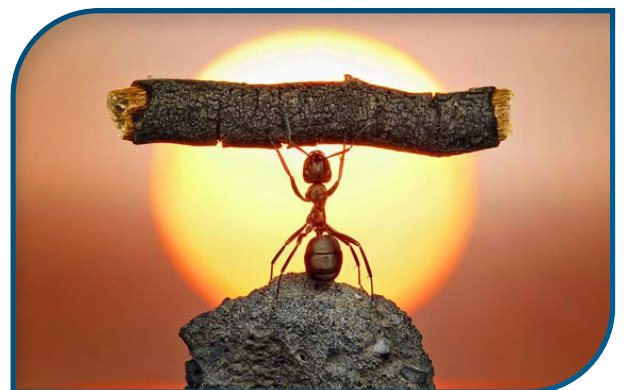


Foto: Andrey Pavlov

Irmã Daniele Pereira Ramos

Comunidade do Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO



Vidas Anastasianas

Irmã Glycia Maria Barbosa

O ano era 1932. Na casa de número 37 da Rua Santo Antônio, a poucos metros da Catedral Metropolitana de Uberaba/MG, uma família se preparava para a chegada de mais uma criança amada. A sexta filha de Seu Antônio Joaquim e Dona Lucília veio ao mundo no dia 30 de abril, um sábado de outono. Ganhou o nome de Glycia, cujos significados mais populares – “adorável”, “doce” e “honrada” – viriam a traduzir fielmente sua personalidade.

O pai de Irmã Glycia, natural de Sete Lagoas/MG, mudou-se para Uberaba aos 16 anos, para trabalhar em uma fábrica de tecidos fundada por um tio. Naquele tempo, as atividades do empreendimento eram divididas: a parte industrial era executada na cidade, mas o algodão era cardado para a confecção de fios em um pequeno arraial da região, chamado de Cassu. Foi nas idas e vindas entre esses dois pontos que Seu Antônio conheceu Dona Lucília, com quem, mais tarde, construiu uma família.

“Pra chegar na fazenda da minha avó, precisava passar pelo Cassu. Então foi aí, nessa passagem, quando a minha mãe vinha a Uberaba, que o meu pai ficou conhecendo a minha mãe, e aí eles namoraram e se casaram”, conta Irmã Glycia.

Além de serem pontos de partida na história da família, tanto o arraial Cassu quanto a fazenda da avó ocupam um espaço importante nas memórias de infância da Religiosa. “Ali no Cassu, muitas vezes a gente passava algum tempo lá. E minha mãe trabalhou muito na catequese do povo. Havia uma capelinha que ela mandou fazer lá. E então a gente tinha muita relação com o povo da fábrica. A fazenda da minha avó tem muito lugar na minha existência, porque em todas as férias nós, os netos, íamos todos lá pra fazenda da vovó. Então era muito gostoso, muito bom. E a gente era muito livre. Era uma coisa boa demais”, relembra.

Irmã Glycia era a caçula de seis irmãos – três meninos e três meninas. As crianças cresceram em uma família de bons recursos e em um ambiente saudável, tranquilo e repleto de cor e alegria. “Nós tínhamos uma vizinhança muito boa, de meninos e meninas, e nós brincávamos na rua. Lá na minha casa havia um pátio muito grande, então a criançada ia toda pra lá. Papai mandou fazer um galpão



Foto: Núcleo COM PNSR



grande pra nós, só pra gente brincar. Ele tinha cuidado com a gente, e mandou fazer um armário pra guardar nossas panelinhas. Mandou fazer, lá na fábrica, as coisas de cozinha... colher de ferro, essas coisas todas, e mandou fazer um fogão pra nós, um fogãozinho. Então aquilo era maravilhoso", conta.

Na paz e na calma de uma meninez tranquila, os anos foram passando. A importância da Educação, cultivada em todas as gerações da família Barbosa, também foi priorizada pelos pais de Irmã Glycia. No Colégio Santa Terezinha – uma pequena instituição particular da região – ela fez o Curso Primário. Depois, teve uma breve experiência na capital mineira.

"Os meus pais levaram a minha irmã e eu para Belo Horizonte, para o Colégio Santa Maria, das Dominicanas. Nós temos um ano de diferença só, então nós fomos criadas juntas, as duas. Então houve uma epidemia de tifo dentro do Internato onde nós estávamos, e a minha irmã pegou esse tifo e passou muito mal. Então meus pais resolveram nos trazer outra vez para Uberaba, e nós perdemos aquele ano letivo", relembra.

Foi nesse retorno, por volta dos 11 anos, que Irmã Glycia chegou, pela primeira vez, ao Colégio Nossa Senhora das Dores. Naqueles tempos, Dona Lucília associava uma boa educação diretamente ao ensino em internato. Por isso, as duas filhas mais novas foram internas do Colégio por dois anos. Depois, ela cursou, lá mesmo, o Curso Clássico. Irmã Glycia sempre foi uma aluna aplicada e concentrada, que se dedicava por inteiro à construção de um intelecto rico.

No contato direto com as Dominicanas durante os estudos no Colégio, ela se encantava pela entrega e pela fé com a qual levavam a vida. "Me chamava a atenção o tanto que as Irmãs tinham devoção à Nossa Senhora. Eu gostava delas. Elas eram muito alegres, muito receptivas. Eu gostava muito delas, tanto que elas me cativaram", pontua.

No entanto, o interesse pela Vida Religiosa não nascera ali. Desabrochou desde a infância, e ao longo dos anos, floresceu. Irmã Glycia conta memórias que atestam esse sentimento. "Uma vez, uma tia-avó minha veio a Uberaba. Ela falava que lia a mão da gente. Quando ela leu minha mão e falou que eu ia me casar, eu chorei. Eu não queria. Então, ela disse: 'Não chora, não. Mas você vai acordar de manhã com dois pares de sapato perto da cama'. Eu não entendi isso, mas não gostei" relembra, entre risadas. Ela completa com mais uma história de infância:

"Eu devia ter uns quatro anos. Passava um senhor lá na rua, com aquele realejozinho e um periquito, pra tirar a sorte da gente. Então a minha mãe deu dinheiro pra nós, pra tirar a sorte. Aí, quando ele tirou a sorte, disse que eu ia ser Freira. Eu gostei demais. Então, são esses sinais, né?"

Com 17 anos, Irmã Glycia já tinha discernido: sua vocação era a Vida Consagrada. Contou a decisão aos pais quando completou 18 anos, em 1950. O pai se emocionou com a notícia e lhe disse: "Que bonito, minha filha, no Ano Santo!". Já a mãe, reagiu de outra forma. "Ela disse: 'Você vai, como as suas duas irmãs foram'. Quer dizer, duvidou de mim, porque as minhas duas irmãs... houve certo tempo que elas tiveram esse desejo, mas depois passou, e as duas casaram. Então ela disse: 'Você vai, como suas irmãs foram'. Mas eu fui", comenta.

Naquele ano, ela entrou para o Convento como Postulante e fez o Noviciado ali mesmo, no Colégio Nossa Senhora das Dores. Nesse período, desafiou seus próprios limites, superou dificuldades e aprendeu muito. Logo que concluiu essa primeira etapa de sua formação, fez Profissão Religiosa e foi para São Paulo/SP, onde se preparou para o vestibular.

Irmã Glycia cursou Filosofia no Instituto Sedes Sapientiae, conectado à PUC de São Paulo. Hoje, sob um olhar mais maduro, reconhece que estudar a área foi fundamental, mas explica que não a escolheria novamente. "Eu escolheria uma coisa mais prática pra poder facilitar o meu trabalho na Missão. A Filosofia me ajudou do ponto de vista de saber escrever, ter um pensamento coerente. Isso me ajudou muito. Mas, uma Irmã que se prepara para a Missão... se ela fez Enfermagem, por exemplo, ela tem muito mais facilidade para se conectar com as pessoas. Agora, o Filósofo é um pouco difícil. Mas eu me realizei do ponto de vista de Evangelização", afirma.

Após graduar-se, a Religiosa voltou a Uberaba e foi trabalhar na FISTA (Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino), quando a sede da instituição ainda era situada na Rua Governador Valadares. Foram 20 anos de trabalho e dedicação na faculdade. Destes, 10 foram nas salas de aula. Enquanto professora, buscava se atualizar sempre. Estudava muito e se preparava com empenho para as aulas. Formou muitos alunos que, até hoje, se lembram de Irmã Glycia com carinho e mantêm contato.

A segunda década de Irmã Glycia na FISTA apresentou uma nova responsabilidade: assumir a Direção da faculdade. Como Diretora, desempenhou um trabalho grandioso e enfrentou desafios de todas as ordens. O objetivo que a motivava todos os dias era promover educação especializada de qualidade e viabilizar, mesmo em meio a entraves, as melhores condições para o crescimento da FISTA, de seus alunos e colaboradores.

Em 1997, Irmã Glycia deixou a Direção da faculdade e embarcou em uma nova missão. Ao lado de outras duas Religiosas, foi para uma pequena comunidade no Mato Grosso do Sul, na divisa com o Paraguai. Ali, entrou em contato com brasileiros que moravam no Paraguai, mas que seriam obrigados a retornar ao Brasil.

"A história deles era a seguinte: eles eram proprietários, mas eram pequenos proprietários. Os grandes os sufocaram de tal modo, nas suas fazendas, que foram obrigados a vender as partes deles. Então, venderam e foram para o Paraguai. Lá, os grandes produtores de lá os acolheram nas suas fazendas, mas com o contrato seguinte: que eles ficassem três anos na fazenda, plantando capim, e depois tinham de sair. Quando nós chegamos lá, eles estavam nos três anos que tinham de sair do Paraguai. Então não sabiam para onde ir, porque não tinham mais terra no Brasil. E nós acolhemos essas pessoas", explica.

Com o apoio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), as Religiosas começaram a cadastrar os emigrantes para um projeto de assentamento. Foram 500 famílias cadastradas e preparadas pelas Dominicanas para subir para o Mato Grosso. "Eu fui com a Irmã Cleonice e a Irmã Vanda. Nós três fomos com eles, com as famílias. Esse foi o grande desafio das nossas vidas. Pelo menos da minha. Talvez seja um dos pontos mais relevantes da minha história, minha ida para aquele lugar. E ali nós encontramos muita dificuldade", diz.

As Irmãs chegaram na comunidade quando qualquer infraestrutura ainda era rara, e os recursos eram limitados. Tinham o apoio do INCRA e de uma cooperativa regional, mas os de-

Foto: Arquivo



safios eram inúmeros. Algum tempo depois, entraram as máquinas que começaram a abrir estradas para facilitar o acesso ao local. Outra dificuldade latente era o processo de traslado das famílias que vinham do Paraguai ao Brasil.

"Eles iam de ônibus e a mudança deles ia de caminhão. Então, às vezes, eles chegavam antes do caminhão, e não tinham nada, nem tinham nada para comer, não tinham nada. Era horrível. Então nós conseguimos um barracão lá, as mulheres dormiam dentro do barracão e os homens dormiam de fora. E nós obtivemos muita ajuda das empreiteiras que estavam fazendo as estradas, abrindo as estradas", diz.

Além de tentar suprir as necessidades básicas de todos e dar assistência às famílias, as Irmãs também enfrentavam, com fé e coragem, todo tipo de intempérie, inclusive as que colocavam suas vidas em risco. "Quando chegava um grupo, eles já sabiam qual deles estava coordenando, e nós então indicávamos: 'Vocês vão para tal lugar'. E aí a gente escolhia o lugar mais perto da água, porque, é claro que eles não podiam viver sem água. Então, com isso, acontecia que havia muito mosquito de malária. Dez dias depois que nós chegamos, começou a aparecer um surto de malária. Nós lutamos constantemente lá, com a malária. Eu mesmo tive oito malárias. Então foi muito difícil. Nós lutamos com a morte assim, muito de perto", conta.

Todos os dias, as Religiosas trabalhavam pelo povo e para o povo. Em virtude do coletivo, colocavam a mão na massa, buscavam soluções e usavam todas as habilidades e recursos disponíveis para que as vidas daquelas pessoas, colocadas tantas vezes às margens da sociedade, pudessem mudar. Ao longo do tempo, conseguiram promover o desenvolvimento estrutural e social daquele arraial, e escreveram, a várias mãos, uma bela história.

Depois de quatro anos e meio, as Irmãs também se envolveram em mais um capítulo marcante: a fundação do município de Guarantã do Norte, no Mato Grosso. "Quando nós chegamos lá, tinha só aquele arraialzinho da Cotrel, e nós ficamos lá. Depois, o Incra começou a fazer ruas em cima, e nós então fizemos, para nós, uma casa, em cima. Nós construímos a sétima casa da cidade. Nós é que fundamos essa cidade. Então a gente passava com a caminhonete: 'Essa rua aqui vai se chamar tal, essa rua aqui nós vamos chamar de tal, nessa aqui nós vamos botar Igreja, nessa aqui, nós vamos botar o Hospital'. Nós fomos fazendo isso. É muito interessante fundar uma cidade, sabe?", recorda.

Irmã Glycia passou mais quatro anos e meio se dedicando ao desenvolvimento de Guarantã do Norte. As atas que documentam a história da cidade registram, com gratidão e notoriedade, os nomes das Irmãs Dominicanas uberabenses que dedicaram, com abnegação e firmeza, anos de suas vidas por aquela terra.

Depois de nove anos como missionária no Centro-Oeste do país, Irmã Glycia voltou a Uberaba para cuidar da mãe, Dona Lucília, já em idade avançada. Foi nesse período que mais uma grande responsabilidade foi confiada a Irmã Glycia. Ela foi eleita Piora Provincial, cargo que assumiu por dois mandatos, trabalhando por uma Província que vivenciasse, de forma ainda mais ampla, as missões.

"Eu queria que as Irmãs tivessem um trabalho missionário mais pra fora, sabe? Eu achava que nós tínhamos o potencial para dar mais para fora, para os outros. Tinha a preocupação de que estávamos muito 'nós com nós'. Então eu me lembro que, enquanto Provincial, eu propus às Irmãs fundação no Peru, fundação em outros lugares, mas não houve repercussão. Então eu falei comigo mesma: 'Quando eu puder, eu vou'.

E esse desejo, de viver a vida missionária a nível global, de ir até o povo e servi-lo, não ficou no papel. Irmã Glycia pesquisou muito, refletiu, debateu, e assim que concluiu seu segundo mandato como Provincial, traçou seu itinerário para sair do Brasil e expandir sua missão. Acompanhada de Irmã Maria Marciana, ela foi para a República Dominicana. Com a ajuda do Bispo Dominicano da região e da comunidade das Hermanas Misioneras Dominicanas del Rosario, se instalaram na Paróquia de Vallejuelo, um pequeno município da província de San Juan de La Maguana.

"Lá, nós nos dividimos assim, com funções diferentes. Eu tinha a função de evangelizar, de Círculos Bíblicos, de cursinho de Bíblia, de ir às casas, nas comunidades do campo, fazer celebrações. A Irmã Maria Marciano, que teve um curso de Agronomia muito bom, começou a cuidar da terra. Então os catequistas começaram a fazer uma horta pra aprender a plantar, com a instrução dela. Com uma herança que eu tinha ganho, e também com as nossas economias, nós compramos uma pequena terra lá, e nessa pequena terra, ela então já teve mais campo para ensinar", conta.

Irmã Glycia também ressalta que, mesmo obstinadas a contribuir com o desenvolvimento do povo e daquela região, elas encontravam empecilhos. "Não era fácil, porque eles não acreditavam. Primeiro, éramos estrangeiras. Segundo, éramos mulheres. Então eles não acreditavam no que a Irmã Maria ensinava e as colheitas deles eram muito ruins", diz, explicando que as Religiosas propuseram que os produtores fizessem o cultivo de formas diferentes.

"Eles começaram a acreditar quando viram que sua plantação não deu quase nada e o que plantaram conforme a instrução da Irmã, produziu muito. Hoje, eles são um dos maiores produtores de cebola do país. Virou um polo agrícola dos mais importantes na República Dominicana, graças a Deus. Isso aí transformou a vida deles completamente", reflete.

Foram 20 anos na República Dominicana, executando o que havia sonhado: abranger o povo, levar virtudes, trabalhar, desenvolver, evangelizar. Duas décadas a serviço do povo e de Deus, como esteve durante toda a sua vida. Voltou para o Brasil em dezembro de 2013, movida, acima de tudo, pela sensatez.

"Eu já tinha mais de 80 anos, então já não estava podendo fazer muito mais, as coisas que eu vivia, que eu fazia antes. Olha, a gente precisa de ter bom senso e saber a hora de parar, sabe? Então eu vi que eu precisava de parar com aquilo. Eu não estava rendendo mais ali. Aí eu vim para o Brasil, e aqui eu acho que o que eu posso, eu faço, ainda".

Hoje, a Religiosa reside no Centro de Espiritualidade Tomás De Aquino, em Uberaba. Nos últimos 10 anos, se dedicou a uma série de atividades importantes para Província, como tradução de livros, redação de materiais, auxílio nas atividades de algumas Paróquias e na realização de celebrações, participação ativa em retiros, Capítulos e Assembleias, entre outras coisas.

Prestes a completar 91 anos, Irmã Glycia segue enxergando o mundo com amor, esperança e fé – valores que a própria, com coragem e dedicação, levou a diversos cantos.



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.

Sessão Pipoca

A dica de filme para nossa Sessão Pipoca de junho vem da Irmã Virgínia Helena de Sousa, da **Comunidade São Domingos**, de Uberaba/MG. Ela sugere a série "Wandinha" lançada pela Netflix em 2022. A produção, que acompanha as aventuras da filha mais velha da Família Adams, é classificada por Irmã Virgínia como uma oportunidade de sair do lugar comum.



Foto: Divulgação/Netflix



"Eu acompanho a trajetória de Wandinha e o seu humor peculiar desde o século passado, quando assistia aos filmes da Família Adams. A série é classificada como terror e comédia, mas não nos prendamos aos subtítulos. Wandinha Adams tem muito a nos ensinar sobre autenticidade, diferenças, amizade, fidelidade aos ancestrais e não aceitação dos padrões normóticos da sociedade. Prepare a pipoca, reúna a comunidade e vamos lá! Eu super indico! Vocês vão se surpreender!"

Irmã Virgínia Helena de Sousa



40 Anos do CEIMC é retrato vívido do legado de Madre Anastasie

No contexto dos festejos dos 190 anos de nascimento de Madre Anastasie, o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, de Uberaba/MG, celebrou, no dia 15 de maio, seu aniversário de 40 anos. A comunidade educativa, motivada pelo lema "40 anos Transformando Histórias", está comemorando a efeméride ao longo do ano de 2023, realizando momentos de oração, estudo, celebração, anúncio e solidariedade. A equipe de professoras e auxiliares, liderada pela Coordenadora Pedagógica Tássia

Beatriz Machado Alvim, vem desenvolvendo projetos pedagógicos e pastorais que exaltam a história da instituição e os princípios anastasianos-dominicanos.

No dia 27 de maio, com o apoio da Equipe de Pastoral Escolar, sob a assessoria de Jéssica Ohana de Oliveira e de Wanderson R. Ferreira, a escola promoveu uma cerimônia religiosa para enaltecer a trajetória do CEIMC. A história das Irmãs Dominicanas, em especial das fundadoras Irmã Anita, Irmã Terezinha e Irmã Marie France, bem como dos leigos fundadores, como Sr. Belchior e D. Marta Carneiro, foi lembrada e valorizada. As pessoas que marcam a caminhada da instituição foram homenageadas: os profissionais, as educadoras, os benfeitores, os colaboradores, os leigos, as famílias e, principalmente, a grande razão de existir da escola: as crianças. Na ocasião, em sinal de agradecimento e reconhecimento, a Diretora Adriana Luísa Dos Santos Guissone e a Vice-Diretora, Irmã Virgínia Helena De Sousa, compartilharam as seguintes reflexões:

"Que o CEIMC continue sendo um lugar mágico que, sem perder a sua essência, acolha com alegria e entusiasmo o novo, que sempre vem. Que continue sendo um lugar cuja história inspira inúmeras histórias de garra, de força, de aprendizado e superação. Um lugar que, por si só, já nos inspira uma lição. Que os valores aprendidos e ensinados aqui continuem refletindo na vida de cada um que por aqui passou, ajudando, assim, a fazer do mundo um lugar melhor para se viver. É com esse espírito de alegria e comemoração que quero agradecer as Irmãs Dominicanas, professoras, pais, alunos e educadores que efetivamente se preocuparam e se preocupam em formar pessoas mais humanas, solidárias, autênticas, felizes e acreditam no valor da vida. Um abraço fraterno para todos que têm na memória e no coração o CEIMC".

Adriana Luísa Dos Santos Guissone
Diretora

De Repente 40

"Quando chegamos aos 40 anos, estamos na fase da maturidade, da síntese de experiências, das importantes realizações. O Centro de Educação Infantil Marta Carneiro chegou aos 40. De repente? Sim e Não.

E por que não? Porque a história do CEIMC se insere nos 173 anos de história da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteis no mundo; nos 138 anos da chegada das Irmãs em Uberaba e nos 203 anos da cidade de Uberaba.

Porque o projeto de existência do CEIMC, antes Creche Comunitária, foi gestado com muito cuidado e parido de forma consciente e coletiva, sobretudo por mulheres corajosas do bairro.

Porque a base desta obra educacional que nasceu dialogada, democrática, do mutirão, sempre foi o Amor incondicional. Amor buscando a transformação do mundo pela transformação de vidas.

Mas muitas vezes temos a sensação que foi 'De repente' sim. E parece que foi ontem que as Irmãs ouviram aquele pedido que Dona Marta Carneiro expressou tão profeticamente 'Necessitamos de um local, para que as mães possam deixar seus filhos, enquanto trabalham.' E da necessidade, passou-se a ação.

E Parece que tudo se faz tão 'De repente', quando todos os dias escutamos o mesmo pedido de Dona Marta Carneiro nos portões da escola 'Preciso de uma vaga para minha criança.'

Quando todos os dias buscamos a força e a ousadia das Irmãs Anita, Terezinha Prado, Marie France e tantas outras que por aqui passaram e continuam passando e somando conosco.

Quando todos os dias a Comunidade Educativa se esforça para levar avante este sonho, esta responsabilidade, esta missão.

Quando todos os dias acolhemos as famílias, as crianças e olhando nos olhos dos nossos 330 alunos, temos a certeza que o CEIMC se faz novo, leve, alegre, comprometido, amoroso e agradecido, porque tivemos bases sólidas.

E já são gerações de crianças que passaram pelo CEIMC. E o tempo continua fluindo rápido demais e o sonho, feito fermento na massa, crescendo... E 'De repente' já são 40 anos transformando vidas pela educação Anastasiana-Dominicana".

Irmã Virgínia Helena de Sousa Vice-Diretora



Foto: CEIMC



Wanderson Raposa Ferreira

(Assistente da Pastoral Escolar)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG



Relacionamento entre gerações

Quando penso nos relacionamentos entre jovens e idosos, considero ser fundamental avaliar toda a dinâmica que envolve as características presentes em cada geração; como costumes, valores, princípios, e principalmente os aspectos emocionais enfrentados tanto na juventude, quanto na velhice.

A adolescência é uma fase evolutiva, em que o indivíduo tenta estabelecer a sua identidade. Já a velhice é o estado final do desenvolvimento.

Então penso que ambos, tanto os jovens quanto os idosos, estão vivendo fases diferentes, mas amplamente complexas do desenvolvimento.



Enquanto o jovem está ganhando um novo corpo, o idoso está vivenciando um prejuízo físico e mental das suas funções vitais. Com todas essas mudanças e transformações, ambos experimentam sentimentos de perda e de luto, deixando a condição infantil, ou adulta para lidar com novos desafios e condições.

Outra questão que me chama atenção ao refletir sobre esse tema é o quanto se difere a experiência interna do adolescente, que precisa experimentar para aprender, e a do idoso, que já construiu uma história interna, já aprendeu com as experiências; pois a velhice é o contato com a sabedoria e o aprendizado.

Diante dessas reflexões, concluo que a troca de vivências, afetos, e experiências de vida entre um jovem e um idoso podem ser conflituosas, mas também podem ser ricas, afinal de contas, um ser humano só descobre sobre si mesmo através do outro. Nas emoções compartilhadas entre as gerações, nos sentimos mais integrados e atualizados, tanto do momento que estamos vivendo, quanto do que ainda vamos viver. Com isso, penso que o idoso se sente mais vivo e útil, e o jovem, mais seguro e tolerante.



Dra. Cristina G. Groke Ferreira é Psicóloga e realiza atendimentos de Atenção Psicossocial em Uberaba/MG.



Aprendizado e integração marcam participação do Núcleo de Comunicação e Marketing PNSR no CONACOMP

Entre os dias 18 e 20 de maio, o **Núcleo de Comunicação e Marketing** da Província Nossa Senhora do Rosário esteve presente no Congresso Nacional de Comunicação Paroquial (CONACOMP). O evento integrou a 16ª edição da ExpoCatólica, a maior feira católica da América Latina, realizada em São Paulo/SP.

O CONACOMP fornece, ao longo de uma formação diversa, ferramentas e estratégias voltadas para o comunicador no âmbito religioso. Ao longo dos três dias de congresso, formou-se um hub de informação e troca de experiências que buscou contribuir com as equipes de Comunicação e iluminar o trabalho dos participantes por meio de discussões que permearam a integração do comunicar religioso com o cenário global de comunicações.

"Participar do CONACOMP foi uma experiência maravilhosa! A ExpoCatólica é incrível, com uma expressão cultural enorme. No congresso, tivemos a oportunidade de compartilhar vivências com diversas pessoas de todo o país e absorver conhecimento de profissionais que são referência na área da comunicação, o que vai agregar muito no nosso trabalho na Província", comenta Pedro Soares, Videomaker do Núcleo de Comunicação.

A rica programação do evento abordou diferentes aspectos – da Religiosidade do comunicador até as mais atuais tendências digitais. Dentre os temas abordados, alguns destaques foram: o processo de transformação digital na Igreja, a opinião pública através dos meios de comunicação, comunicação em tempos de crise e influência digital nas mídias sociais. Entre os palestrantes, estiveram nomes de peso, como Padre Joãozinho, Irmã Joana Puntel, Dra. Carolina Terra e Darlan dos Santos.

O Designer do Núcleo de Comunicação e Marketing, Pedro Marino, destaca a importância da experiência: *"A oportunidade de enriquecer nossas visões e ampliar o discernimento em relação ao potencial do nosso trabalho é única e gratificante. O CONACOMP foi uma experiência incrível, da qual pudemos extrair conhecimentos que serão fundamentais para nosso trabalho no Núcleo e que nos motivam a desenvolver uma comunicação cada vez melhor, mais assertiva e sinodal."*



Fotos: Núcleo COM-PNSR



Pedro Henrique Marino

(Designer)

Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário



Rosário Curitiba desenvolve projeto guiado pelos valores de Madre Anastasie

Fotos: CNSR PR



Os 190 anos de Madre Anastasie foram a inspiração para uma recente iniciativa social da Pastoral Escolar do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR. A capacidade da fundadora de acolher e escutar ativamente, com generosidade e alegria, foi o que motivou o Projeto Acolhida. Pensado para fazer parte da rotina escolar, o projeto tem como objetivo promover a acolhida entre os estudantes, educadores, e se estender para as famílias.

Os encontros envolvem as turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e, posteriormente, a ideia é que o Projeto Acolhida receba também as famílias na escola. Os momentos de interação são permeados por música, dança, reflexão, oração, amizade, contação de histórias e celebração da vida. A partir desses estímulos, o projeto se identifica com o lema da campanha dos 190 anos de Madre Anastasie, "Sede aleluia da cabeça aos pés!".

Dessa forma, o projeto abraçará toda a comunidade educativa, fortalecendo o compromisso do Rosário com os valores Anastasianos-Dominicanos, e se tornando uma linda e forte corrente do bem, especialmente por meio da oração, tão presente em toda a trajetória de Madre Anastasie.

Pensando sempre na espiritualidade como uma forma de desenvolvimento pessoal e social, o Colégio tem ampliado iniciativas que estimulem cada membro da comunidade educativa a protagonizar a construção de um mundo melhor, mais solidário, justo e acolhedor.

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR

Inclusão de crianças que vivem com autismo é foco de treinamento no CEIMC

No dia 23 de abril, o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro realizou**, em parceria com a Igreja Quadrangular, um Treinamento de Inclusão aberto ao público em geral. Tendo como referência a

Fotos: CEIMC



ideia de que *"Lugar de autista é em qualquer lugar, inclusive na Igreja"*, a atividade buscou motivar a inserção e a integração.

O treinamento contou com palestras de Neurologistas, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais. Também foram ouvidos e assistidos depoimentos de mães e membros da equipe com necessidades especiais.

Como forma de vivência à prática da inclusão, o CEIMC ficou responsável pela elaboração de um espaço sensorial, onde as crianças participantes foram recebidas. *"Além de falar em inclusão, é preciso mostrar que ela é possível"*, salientou a equipe do CEIMC, que recebeu com alegria todas as crianças presentes no evento.

Tássia Alvim

(Coordenadora Pedagógica)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

Ações fraternas do CNSD adoçam a páscoa de mais de 500 crianças

No contexto das celebrações da Ressurreição de Jesus Cristo, o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, de Uberaba/MG, ensejado pela Campanha da Fraternidade 2023 com o tema "Fraternidade e Fome" e o lema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,15), realizou diferentes ações fraternas de Páscoa. O objetivo dos projetos solidários foi sensibilizar os alunos e membros da comunidade educativa a vivenciarem, por meio de um gesto concreto, os valores Anastasianos-Dominicanos.

A professora de Ensino Religioso e Projeto de Vida, Maria Lígia Cardoso Del Nery, liderou, com os alunos das 3^{as} séries do Ensino Médio, uma ação de Páscoa com a intenção de arrecadar bombons, bem como de desenvolver dinâmicas fraternas para beneficiar crianças de uma instituição filantrópica da cidade. As doações e as interações entre os alunos e as crianças foram muito significativas.



Foto: CNSD

"A entrega dos bombons e a tarde de convivência na Casa do Menor Coração de Maria foi linda. Sensibilidade e alegria estiveram presentes o tempo todo. Sejam sempre aleluia da cabeça aos pés. Coraçõzinho aqui cheio de amor e muita gratidão!", comenta.

A professora Eliana Aparecida Prata, que é Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1ºs, 2ºs e 3ºs anos), junto com a sua equipe de professoras e auxiliares, conduziu o projeto "Doe um Sonho de Valsa e valse na solidariedade". Confira seu relato sobre a ação desenvolvida:

"As professoras, durante o projeto, trabalharam o sentido da Páscoa com as crianças, que produziram quadras, frases e acrósticos. Vivenciaram momentos de trocas de bombons com os colegas, e cartões, também produzidos por eles. As crianças (re)conheceram os símbolos da Páscoa e entenderam que Páscoa é uma das festividades mais importantes do Cristianismo, pois representa a Ressurreição de Jesus Cristo. No mês de abril, houve a culminância do projeto de Páscoa, com arrecadação de mais de 1.500 bombons, que foram doados a três CEMEI's (Centro Municipal de Educação Infantil) de Uberaba, atendendo a 557 crianças. Junto aos bombons, foram entregues cartões produzidos pelas crianças, para que as professoras dos CEMEI's lessem para os pequeninos. Segundo as educadoras, as crianças ficaram muito felizes ao receber os bombons. Este é um projeto que vem acontecendo desde 2005. Já contemplamos crianças de orfanatos, de comunidades, creches e CEMEI's. Uma bênção!"

O Assessor da Pastoral Escolar, Wanderson Raposa Ferreira, destaca a importância do ano de 2023. "No ano em que a família Anastasiana-Dominicana comemora os 190 anos de nascimento da Fundadora, que Deus, por intercessão de Domingos e Anastasie, continue abençoando os trabalhos solidários das comunidades educativas da Congregação e da Província", conclui.

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

CSD motiva solidariedade em campanha pascal

Foto: Arquivo CSD



No período que antecedeu a Páscoa, os alunos, familiares e profissionais do **Colégio São Domingos**, localizado em Araxá/MG, participaram da Campanha Páscoa Solidária, ação que faz parte da Gincana Anastasie. Foram arrecadados bombons, produtos para montagem de cestas básicas, tampinhas plásticas e lacres de alumínio.

O resultado foi muito positivo: 92 caixas de bombons foram angariadas para a Associação de Pais e Amigos

Foto: Arquivo CSD



Luciana Sant'Ana

(Assessora de Comunicação)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

dos Excepcionais. A arrecadação também resultou em 15 cestas básicas que somaram 434 kg de alimentos destinados à Associação do Amor, que também recebeu 74 kg de tampinhas plásticas e lacres de alumínio.

No dia 25 de abril, a equipe do CSD recebeu representantes das instituições na escola para entrega das doações, um momento de muita alegria e gratidão.

Celebrações da Páscoa e dos 190 de Anastasie movimentam CSCJ

O Carisma Anastasiano-Dominicano, baseado em uma filosofia de humanização, segue suscitando e favorecendo o desenvolvimento dos alunos de maneira integral no **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, de Porto Nacional/TO. Através da realização de ações que valorizam o amor pela verdade, pela justiça, pela misericórdia, pela paz, pela fraternidade, pela esperança e pela responsabilidade, a equipe enriquece sua prática pedagógica e promove momentos significativos de mística e vivência fraterna.

A celebração da Páscoa foi um desses momentos importantes. Este ano, todos os segmentos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, participaram da encenação da Paixão de Cristo promovida pela Pastoral Escolar e pelo professor de Ensino Religioso, Ostevaldo Pessoa.

Além disso, comemorou-se entre os dias 08 a 12 de maio, a semana das Mães, que contou com momentos cheios de emoção e amor. *"Quantas coisas lindas encheram nossos corações esses dias festivos. A escola ficou repleta das famílias, que participaram de homenagens, de gincanas, de piquenique, de lanche partilhado, de momentos celebrativos, apresentações e sorteios, vivências que ficarão gravados como memórias afetivas dos alunos e suas famílias"*, aponta a Colaboradora do CSCJ, Jania Rodrigues de Sousa.



Fotos: CSCJ



Quanto às ações do Ano Comemorativo da natividade de Madre Anastasie, duas importantes iniciativas ganham destaque. A Pastoral Escolar promoveu uma ação encantadora com os alunos da Educação Infantil para um projeto de plantio de árvores. Os estudantes realizaram, na primeira etapa do projeto, a coleta de sementes para produção de 190 mudas de árvores, que serão plantadas nas áreas verdes da cidade. Com esses pequenos gestos, o CSCJ espera incentivar as crianças para uma cultura do cuidado com a criação, como um presente de Deus em aliança com o ser humano.

Além disso, foi realizada uma Exposição da Vida e Obra de Anastasie. Na semana dedicada a Madre Anastasie no mês de abril, os alunos tiveram a oportunidade de visitar uma mostra que expôs um pouco da vida e das realizações da fundadora, permitindo o aprofundamento de seus conhecimentos e a experiência de novas vivências.

Jania Rodrigues de Sousa Soares

(Colaboradora)

Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO

CNSD e CEIMC destacam legado de Madre Anastasie em ocasião especial

Foto: CNSD



Em abril, o **Colégio Nossa Senhora das Dores** e o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro** celebraram a fundadora da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils. Em memória aos 190 anos do nascimento de Madre Anastasie, uma missa, apoiada pelas Equipes de Pastoral Escolar de ambas as instituições, foi realizada na Paróquia São Domingos. O legado educacional, social e pastoral das Irmãs Dominicanas e dos leigos das comunidades educativas foi valorizado. Na ocasião, a Diretora do CNSD, Prof^a Marta Beatriz Queiroz Fabri, compartilhou uma reflexão:

“A celebração dos 190 anos do nascimento de Madre Anastasie tem valorizado a vida e a obra da Fundadora a partir de seus pensamentos, recomendações, filosofia educacional e testemunhos, bem como do legado de suas seguidoras e comunidades, abrindo caminhos – aliando tradição e modernidade de exaltação da missão educacional e religiosa anastasiana-dominicana. Madre Anastasie morreu na tarde de Páscoa, dia 21 de abril de 1878, mas seu legado permeia as ações e os ensinamentos nas nossas comunidades educativas.”

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Rosário São Paulo celebra o abril de Anastasie com união e carisma

Em abril, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, realizou um momento comemorativo em virtude do Dia de Madre Anastasie. *“O mês de abril foi de comemorações para celebrar os 190 anos do nascimento da fundadora, Madre Marie Anastasie, a menina iluminada, que desde o início da fundação da Congregação, viu na Educação uma janela aberta ao mundo, lugar onde se formam pessoas aptas a desenvolver suas potencialidades e a projetar o futuro. Toda comunidade educativa – estudantes, docentes, colaboradores – é convidada à história de Anastasie para fazer frutificar o dom do carisma concedido a ela no passado, missão que devemos abraçar como nossa, hoje”,* pontua a Coordenadora de Educação Religiosa, Marlete Scapinelli Conte.

Ao longo do evento, as vivências e experiências foram diversas – murais, estudos, pesquisas e contação das histórias na biblioteca, produção de músicas e vídeos resgatando valores que continuam sendo necessários nos dias atuais.

A finalização das atividades se deu com uma celebração na Capela do Colégio, como conta Marlete: *“Ao redor de uma árvore do legado, envoltos por seus valores e suas virtudes, agradecemos e reverenciamos a herança que chegou até nós e que, alegremente, podemos comemorar junto com os 80 anos do Colégio Nossa Senhora do Rosário. As 8 décadas dedicadas à educação e ao cuidado foram devidamente assimiladas e traduzidas no compromisso de dar continuidade a esta nobre missão”,* conclui.



Foto: CNSR SP



Marlete Scapinelli Conte

(Coordenadora da Educação Religiosa)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Professoras do CEI Maria de Nazaré produzem filme sobre a história de Madre Anastasie

No dia 24 de abril, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, localizado em Ribeirão Preto/SP, exibiu um filme produzido pelas professoras Tamires, Daniela e Helena, para celebrar os 190 anos de nascimento de Madre Anastasie.

Fotos: CEIMN



A produção conta a história de Alexandrine Conduché, desde sua infância até suas grandes obras realizadas. A mostra foi um momento muito enriquecedor, que possibilitou que as crianças relembassem os períodos significativos da vida de Madre Anastasie de forma lúdica e participativa, já que os personagens foram interpretados pelos próprios alunos. Cada sala foi representada por um aluno convidado, para que todas as turmas fossem envolvidas no projeto.

"Estruturar esse processo foi muito gratificante. Trabalhar a vivência da espiritualidade cristã e do carisma Anastasiano-Dominicano é parte do trabalho da Pastoral Escolar", destaca a Professora Daniela, que é Coordenadora da Escola em Pastoral.

Para que as crianças pudessem entender a dimensão e a proporção dos 190 anos de nascimento de Madre Anastasie, as professoras também confeccionaram 190 estrelas de papel e convidaram cada criança para colar uma estrela no mural da escola.

O filme foi apresentado à comunidade escolar com exclusividade no Dia da Família, comemorado em 06 de maio. Todas as famílias tiveram a oportunidade de conhecer a história de vida da fundadora da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils. As crianças puderam se identificar durante a exibição da obra, tornando tudo ainda mais emocionante. *"O envolvimento de todas as turmas fez nossos alunos sentirem-se integrados e valorizados", pontua Tamires, Professora de Ensino Religioso.*

Durante o processo de gravação do vídeo, a professora Helena reforçou a capacidade de aprendizado das crianças: *"Eles aprendem muito rápido. Apesar do grau de dificuldade em gravar as cenas, foi muito divertido e prazeroso. As crianças entraram de corpo e alma nos personagens e, cada uma à sua maneira, deram um toque especial à produção".*

A Pastoral Escolar e o Ensino Religioso desenvolvem projetos e atividades a fim de estimular o protagonismo, a fé, a solidariedade, o acolhimento, a fraternidade, o conhecimento e a vivência do carisma Anastasiano. Aliadas ao Ensino Pedagógico, essas ações são integradas para que todos os alunos sintam-se inseridos e apreciados.

Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré

Vídeo comemorativo e árvore dos desejos marcam celebrações de abril do Rosarinho

A equipe do **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, iniciou o mês de abril relembrando a história de Madre Anastasie. Com a narração das professoras e a participação de algumas crianças, uma singela dramatização se transformou em vídeo, que posteriormente foi apresentado às famílias. O material possibilitou o conhecimento do início da trajetória de uma mulher que, desde criança, enfrentou desafios, mas nunca deixou de lutar pelos seus ideais, inspirando outras mulheres, que até hoje continuam o seu legado: as Irmãs Anastasianas-Dominicanas.

"Quando falamos de bondade e amor, logo as crianças associam a tudo que é feito com o coração. Por isso, o símbolo escolhido para dar significado à celebração do dia 21 de abril, comemorando os 190 anos de nascimento de Madre Anastasie, foram pequenos corações perfumados, representando toda a ternura, simplicidade e bondade, características marcantes de uma mulher que conciliava essas qualidades à firmeza e disciplina", explica a Coordenadora Pedagógica, Christiane da Costa.

Envolvida por esse sentimento de generosidade, a comunidade escolar encerrou o mês com a "árvore dos bons desejos". Nomeada pelas crianças, a árvore é um mural em que cada folha expressa um desejo, uma mensagem ou um sentimento para um mundo melhor.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II – São Paulo/SP



Fotos: CNSR SP II



SCFV Encantos Dominicanos promove informação e saúde à Comunidade Boqueirão

Em maio, o **Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos Encantos Dominicanos**, de São Paulo/SP, realizou mais uma parceria com a Unidade Básica de saúde Neusa Rosália Morales. Em 26 de abril, Dia Nacional do Combate a Hipertensão, o Encantos Dominicanos abriu suas portas para

Fotos: SCFV Encantos Dominicanos



toda Comunidade Boqueirão, para aferição de pressão arterial, atendimento médico e vacinas contra a Influenza e bivalente.

O Assistente Social do SCFV Encantos Dominicanos, Marcos Arengheri, destaca o impacto a iniciativa. *“Foi uma ação muito bonita em que, em sua maioria, pessoas com mais de 60 anos compareceram e receberam, além desses serviços, informações no combate à diabetes e em prol de uma alimentação mais saudável. Entendemos que esse é um papel essencial em nossa missão de cuidar do outro em toda sua completude, integralmente e com amorosidade”.*

Marcos Arengheri

(Assistente Social)

Serviço Convivência Fortalecimento de Vínculos Encantos Dominicanos – São Paulo/SP

CEIMC celebra Dia do Livro com homenagem à Madre Anastasie

O Dia Mundial do Livro, celebrado em 23 de abril, inspirou uma comemoração especial no **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**. Além de reunir as famílias da comunidade escolar, a equipe do CEIMC realizou, no dia 29, o lançamento de um livro digital em homenagem à Madre Anastasie. Com o tema "Alegria", a construção do livro foi apresentada às famílias pelas professoras. Em seguida, foram realizadas atividades pedagógicas que levaram as famílias à reflexão e envolvimento com a temática Anastasiana-Dominicana.

O ponto alto do evento foi a partilha do alimento. Os pais foram convidados a se sentar à mesa e apreciar o ato de se alimentar, compartilhando este momento com outras famílias. Uma oração inicial foi sugerida pela Equipe Pastoral e um clima de acolhimento foi propor-



Foto: CEIMC

cionado pela Equipe Escolar. A Coordenadora Pedagógica Tássia Alvim destaca a importância da ação: *"Um momento de alegria e fé, necessário e importante de ser repetido em nossa rotina familiar"*.

Tássia Alvim

(Coordenadora Pedagógica)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG



Rosário SP estimula fortalecimento de laços familiares

Fotos: CNSR SP



Em 2023, ano em que se comemora o octogésimo aniversário do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, o acolhimento tem se mostrado a marca mais forte e constante da comunidade escolar. Por isso, o Colégio tem oferecido, com extrema alegria, algumas manhãs de sábado para que os alunos possam reforçar e estreitar as relações com pais, mães, avós e quem mais eles amarem em família.

Em maio, as crianças escolheram uma pessoa de seu núcleo mais íntimo para homenagear. Entre brincadeiras, músicas, danças de roda e até cuidados com cabelos e maquiagem, filhos e homenageados foram demonstrando e trocando gestos de amor e gratidão.

A ação é um modo de exercer o espírito de acolhida total e completa. Tal como em 1943, o Rosário quer criar oportunidades e oferecer lugar e hora para que alunos e famílias renovem e aperfeiçoem os laços já existentes.

Equipe de Coordenação

(Ensino Fundamental I – Anos Iniciais)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

CEI Maria de Nazaré promove arrecadação que beneficiará cerca de 300 famílias

No dia 06 de maio, quando é celebrado o Dia da Família, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré** realizou a Campanha de Arrecadação 2023. A iniciativa de propor uma angariação de agasalhos, luvas, meias, cachecóis e toalhas de banho partiu de Marlene Carvalho, que é Educadora no CEIMC e também voluntária da ONG "Ressurgindo das Cinzas", que atua na comunidade local, atendendo às necessidades de muitos.

A fim de proporcionar algo maior, a Assistente Social, Maira Dalé Pugliani, a Coordenadora Pedagógica, Deborah Valente, e a Diretora, Irmã Aparecida de Souza Lopes, propuseram o envolvimento das famílias dos alunos e o lançamento da Campanha de Arrecadação 2023, com o recebimento das doações no Dia da Família.

Deborah ressalta a importância da ação no contexto familiar: *"É na família que as crianças aprendem, dentre tantas coisas, a amar e cuidar do próximo. Pensando em fortalecer nossa parceria, ensinaremos nossas crianças, ajudando a ONG Ressurgindo das Cinzas"*.

A Campanha rendeu bons frutos. Foram arrecadadas muitas peças, que foram entregues à ONG, para a organização de kits com roupas e cobertores, que serão entregues juntamente com cestas básicas. Segundo Daniel Jacinto, presidente da ONG, aproximadamente 300 famílias serão beneficiadas com a ação.



Fotos: CEIMN



Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré

Rosarinho presta homenagem às mulheres que cuidam

No **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, o mês de maio, dedicado às mães e a Maria, foi marcado por reflexões sobre sentimentos de amor, bondade e cuidado. Inspira-

Fotos: CNSR II - SP



das nos ensinamentos de Maria e Madre Anastasie – fontes de amor e cuidado incondicionais – os alunos do Rosarinho homenagearam as “mulheres que cuidam”.

Na manhã do dia 13 de maio, a equipe do Colégio proporcionou pequenos momentos de cuidado com o corpo por meio de uma atividade física lúdica e divertida. Com foco no cuidado com a mente, foi realizada também uma sessão de relaxamento. Sobre tudo, foi estimulado o cuidado com as relações de afeto, dando às crianças a oportunidade de expressar amor e gratidão à pessoa homenageada.

A manhã foi encerrada com um delicioso chá e docinhos feitos pelas crianças, durante uma confraternização que trouxe reflexões sobre a construção de memórias afetivas, como pontua a Coordenadora Pedagógica, Christiane da Costa: *“O que torna qualquer momento especial é a companhia, o sentimento e a qualidade que atribuímos ao instante”*.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II - São Paulo/SP

CEACDAN celebra Mês das Mães com carinho e informação

No dia 19 de maio, o **Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday**, localizado em Porto Nacional/TO, organizou, em parceria com a Associação do Alto da Colina, uma ação especial em celebração ao mês das mães.

Além de servir um delicioso almoço para as mães, o CEACDAN propôs uma série de dinâmicas. Foram ministradas palestras sobre saúde da mulher, paz e segurança. Além disso, o evento contou com um momento de oração, sorteios, desfile e bingo, bem como a distribuição de muitos brindes. Os momentos despertaram muita alegria e gratidão pela comunhão e partilha.

Silvania Martins Rodrigues

(Coordenadora Local)

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday - Porto Nacional/TO



Fotos: CEACDAN

Rosário Curitiba integra sustentabilidade e tecnologia em prol da Casa Comum

Fotos: CNSR PR



Comprometido com o Pacto Educativo Global proposto por Papa Francisco, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário** de Curitiba/PR, tem direcionado seu fazer pedagógico e social para priorizar a educação humanista e solidária.

“Nessa perspectiva, trazemos um exemplo de resposta ao chamado nº 7 do pacto: Cuidar da Casa Comum. E quando o assunto é zelar pelo espaço onde vivemos, a preocupação com as questões ambientais, urbanas e sociais se articula para alcançarmos soluções sustentáveis, a fim de melhorar a qualidade de vida de todos os seres que compartilham a Casa Comum”, explica a Gerente de Comunicação do Rosário, Fabiane Cessetti.

Em maio, a professora Kelly Mendonça, que leciona Análises Historiográficas no Itinerário Formativo de Ciências Humanas, propôs aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio que utilizassem o Minecraft Education para construir uma cidade do futuro. A proposta inicial previa uma cidade constituída de serviços básicos para a população, tais como saúde, educação, transporte e moradia, de maneira que não prejudicassem a natureza.

A gamificação – que corresponde à estratégia de incorporar jogos para engajar e motivar os jovens – foi uma importante aliada na construção da compreensão e do questionamento dos estudantes acerca do impacto das desigualdades sociais no meio ambiente e, principalmente na busca de soluções de maneira criativa. A partir desse recurso didático, os estudantes puderam experimentar diferentes alternativas sustentáveis para os problemas encontrados na sociedade.

Segundo a professora Kelly, uma das facilidades encontradas na elaboração dessa atividade foi a familiaridade da turma com a plataforma do Minecraft Education e suas funcionalidades. Isso porque a utilização desse recurso de tecnologia educacional é conhecida no dia a dia do Colégio desde os anos iniciais. Anualmente, o Rosário promove o campeonato Cup Game de Minecraft, com temas voltados à sustentabilidade, o que acelerou o processo e tornou a atividade mais divertida.

Sobre a importância de projetos como esse, Fabiane Cessetti reflete: “Saber que nossos estudantes têm consciência de que a tecnologia pode ser uma grande aliada da sustentabilidade mostra que a Educação Anastasiana-Dominicana segue comprometida com seu propósito na Educação, uma vez que um dos oito valores Anastasiano-Dominicanos é a Sustentabilidade, que fala sobre o fazer educacional em prol da vida e, conseqüentemente, da Casa Comum. Pensar em ações educativas que

acolham a modernidade, ao mesmo tempo em que trazem a reflexão sobre práticas sustentáveis e a construção de uma sociedade mais verde, justa, igualitária e sustentável, é também valorizar o legado de Madre Anastasie".

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR

Estudantes de Medicina levam conhecimento e alegria ao CEACDAN

No dia 22 de maio, o **Centro de Ação Comunitária Dom Alano du Noday** recebeu os alunos da turma de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC). Os estudantes ministraram uma rica palestra focada na prevenção de doenças e nos cuidados rotineiros para uma boa saúde e bem-estar, como a prática de exercícios físicos e caminhadas, e a alimentação balanceada.

O encontro também foi marcado por brincadeiras com os idosos e um delicioso lanche. A ação destaca a importância de momentos como esse, onde alegria, atividade e conhecimento são estimulados, durante a terceira idade.

Silvania Martins Rodrigues

(Coordenadora Local)

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday - Porto Nacional/TO



Fotos: CEACDAN